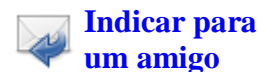


Acessibilidade volta a ser assunto na Câmara

14/12/2010



O tema *acessibilidade* voltou a ser debatido na Câmara Municipal de Viçosa. O assunto, que vem sendo discutido nas últimas semanas entre vereadores e a população, esteve mais uma vez em pauta na reunião ordinária da Câmara Municipal de Viçosa desta semana, realizada na terça-feira, 14. Os vereadores vem se mostrando bastante preocupados com os inúmeros casos de acesso inadequado a portadores de necessidades especiais de locomoção na cidade.

A cadeirante Beatriz de Freitas Dias usou a tribuna para fazer um desabafo e pedir da Câmara providências para sanar os problemas da acessibilidade em Viçosa.

“Viçosa não tem nenhuma estrutura física para nós (portadores de necessidades especiais de locomoção)”. – lamentou Beatriz Dias. “Quando tenho que ser carregada para chegar a algum lugar, como já aconteceu nas proximidades da prefeitura, as pessoas gritam: ‘– coitadinha’. Eu não quero ser coitadinha. Eu quero ser cidadã. Eu quero chegar aqui e ter o direito de locomover minha máquina com a facilidade que os outros tem para andar.” – completou a cadeirante.

Ela ainda denunciou que em vários locais da cidade, onde há estacionamento privativo para e também os locais onde existem rampas para facilitar a movimentação de cadeiras de rodas, existem erros absurdos que não corrigem o problema. Rampas muito inclinadas e postes impedindo a locomoção eficiente de cadeirantes foram exemplos citados.

Os vereadores se mostraram muito solidários com o problema vivido por Beatriz e por vários outros cidadãos viçosenses. Um deles, o vereador Marcos Nunes (PT) propôs que a Câmara interceda junto à Prefeitura para que o projeto de reimplantação de semáforos em Viçosa seja ampliado e passe a ser encarado como uma política municipal de mobilidade pública, estabelecendo diretrizes para a adequação das vias públicas municipais. O vereador acredita que o projeto dos semáforos é uma boa proposta para uma solução imediata do trânsito, mas insuficiente para atender às necessidades de locomoção de maneira democrática.

O vereador João Batista Teixeira (PR) reconheceu que os problemas são muitos e que a Prefeitura já está planejando ações no sentido de cobrar da população adequações nos acessos a locais públicos. No entanto, o vereador ponderou que, embora essa administração do município esteja trabalhando muito, as falhas só serão totalmente corrigidas em médio e longo prazo.

O vereador João Josino (PSDC) também se manifestou preocupado com o problema da acessibilidade. Ele se comprometeu em nome de toda a Câmara em cobrar da Prefeitura, do comércio e da comunidade ações para corrigir o que está errado em Viçosa. “Todos tem que ter o direito de poder fazer suas compras, freqüentar locais públicos e as lojas tem que construir rampas e entradas que ajudem quem tem dificuldade de locomoção.

Isso é bom até para as próprias lojas que vão aumentar o público.” O mesmo apoio foi dado pelos vereadores Luciano Constantino de Oliveira (PRB), Ademar Gomes de Lima (PR) e Antônio Elias (PMDB).